



Caderno Informativo

SICOOB

Credivertentes

Nº 113
Ano 24
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO/2022



Mais um ano de história - e de Justiça Financeira

 Página 4

Festa do Café com Biscoito atrai 80 mil pessoas

 Página 6

36 anos, uma longa viagem

Já é quase uma tradição: ao celebrar mais um aniversário, o Sicoob Credivertentes lança nas redes um vídeo institucional. Ou seria um mini documento multimídia? Sim, porque ao longo de dois ou três minutos, imagem e som trazem ao público uma sucessão de histórias (com sorrisos e lágrimas).

Em 2021, o material focou na tríade “produtos-serviços-projetos” da nossa Cooperativa, mostrando que de São Tiago a Ibertioga a Cooperação foi sinônimo de Transformação. Já neste ano o mote foi outro: “conte com a gente”.

Em Coronel Xavier Chaves, um ruralista contou feliz sobre as nascentes que viu cercadas em sua propriedade – e sobre a água que agora jorra forte e limpa no quintal de casa. Em Oliveira, um aposentado chorou ao lembrar do dia em que, ao atender quem tocava a campainha, se deparou com 22 cestas básicas. Mais do que depressa ele, voluntário por vocação e amor, as distribuiu a famílias vulneráveis da cidade. Em Santana do Garambéu, um comerciante expressou, com brilho nos olhos, a alegria de ter na vizinhança um Ponto de Atendimento Eletrônico. Algo extraordinário para ele e para a comunidade, antes desbancaizada.

É que além de Crédito acessível, democrático, competitivo e justo, nossa Cooperativa é especialista em oferecer OPORTUNIDADES. Oportunidades que se transformam em inclusão; inclusão que expande o horizonte de negócios, negócios que são convertidos em resultados, resultados que são distribuídos nas nossas Comunidades, Comunidades que crescem junto com quem acredita nelas.

O membro-fundador e presidente do nosso Conselho de Administração, João Pinto de Oliveira, fala sempre em “um barco que jamais atraca”. Ele enfrenta tempestades e continua em frente; passa por mares revoltosos e até precisa mudar de rota... mas nunca para.

Em 36 anos, o Sicoob Credivertentes chegou muito além do que seus 22 idealizadores sonharam lá atrás, em 1986. Nenhum “porto”, porém, fez com que a instituição parasse por ali. Enquanto houver humanidade; enquanto houver união e onde houver espaço para o bem comum, haverá motivos para seguir navegando, Cooperando.

Boa leitura!

ALGO MAIS

por João Pinto de Oliveira,
presidente do Conselho de Administração

Somos herdeiros em pleno século XXI – conquanto ainda tidos como visionários – da proposta formulada em 1844 pelos “Probos Pioneiros de Rochdale”. Isto é, daqueles que formataram a primeira Cooperativa, a primeira sociedade humanista, inclusiva e transformadora. Talvez, melhor dizendo, uma nova ordem marcada por mutualidade, comprometimento, confiança, integração, integridade de caráter.

Ao comemorar 36 anos de ininterrupta atuação em toda a região, o Sicoob Credivertentes leva avante os genuínos ideais Cooperativistas – exatamente como os sonhados e vivenciados pelos Pioneiros. Em mais de três décadas e meia de nossa história, promovemos experiências de Crédito, de Educação, Inovação, Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural em prol do bem comum. Isso sem falar na noção de pertencimento, de reinvenção e promoção de desenvolvimento integral em nosso meio. Tudo a partir do exemplo e da mobilização não apenas de quem idealizou a instituição ou atua nela cotidianamente, mas de cada um que disse “sim” ao nosso propósito e se tornou Cooperado. Juntos, mais de 30 mil indivíduos e sonhadores descobriram que o querer e ser “algo mais” é transformador.

“Aquilo que quer inflamar nos outros tem que arder dentro de você”
(Santo Agostinho)

EXPEDIENTE

Filiada ao Sicoob Central Crediminas – Cooperativa de Crédito de Minas Gerais; à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais; e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira – Presidente
Fabiana Diéle Barros de Oliveira – Vice-Presidente
Antônio Vicente de Andrade; Cristiano Alexandre de Almeida;
Lígia Honorina Moreira; Luís Cláudio dos Reis; Mauro Caporali
Vivas; Wagner Ferraz Coelho Presotti; Yuri Carvalho Gomes

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho – Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende – Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia – Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Conselheiros Efetivos: Cristóvão Avelar, Luís Gustavo de Resende e Rafael César Leão
Conselheiros Suplentes: Henrique Fernando Godinho Santos, Miguel Arcanjo de Carvalho, Manoel Salomão de Almeida

CADERNO INFORMATIVO DO SICOOB CREDIVERTENTES

Publicação trimestral do Sicoob Credivertentes – Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.

Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 – Centro
36350-000 – São Tiago – MG – **Telefax:** (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Desterro do Melo, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas,

Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritópolis, Santa Rita de Ibitipoca, Santana do Garambéu, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca – MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Caderno Informativo do Sicoob Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião institucional.



Luís Gustavo Resende permanece no cargo até 2025. Setor é composto por outros cinco membros entre efetivos e suplentes

“Estamos preparados para a jornada”, diz coordenador do novo Conselho Fiscal

Luís Gustavo Resende é o que se pode chamar de “cooperativista experiente”. Neto de dois membros-fundadores do Sicoob Credivertentes (o avô paterno, Darci Resende; e o materno, Nilson Resende), ele somou a todo o aprendizado em família duas vivências práticas: um mandato como delegado na Cooperativa; e, ainda, uma suplência no Conselho Fiscal da instituição. Mesmo assim, quando tomou outra posse no mesmo setor em julho deste ano, não escondeu entre um sorriso e outro uma certa ansiedade. Até 2025, Luís Gustavo será, além de conselheiro fiscal EFETIVO, o coordenador do grupo.

Isso quer dizer que terá como missão ser olhos, ouvidos e pensamento analítico em prol de 30 mil Cooperados. Não fará nada disso sozinho, claro. Além de ter Cristóvão Avelar e Rafael Leão também como efetivos, Luís Gustavo reforça poder contar com a transparência do Centro Administrativo e de 24 Pontos de Atendimento. “Todas as equipes nos recebem bem e se colocam à disposição para dúvidas, análises, o que for necessário. O mesmo vale para o Conselho de Administração, a Diretoria... Não se pode esquecer, porém, que a responsabilidade é grande, que estamos lidando com finanças, sonhos e vidas de muitas pessoas”, analisa.

Mas, afinal, como funciona o Conselho Fiscal e qual a importância dele para o Cooperado? Luís Gustavo responde nesta entrevista.

Sicoob Credivertentes – *Embora muito intuitivo, o termo “Conselho Fiscal”*

tem significados muito amplos. Como definiria a real função exercida por você e sua equipe?

Luís Gustavo – Dizem que “o olho do dono engorda o gado”. Há diferentes sentidos pra essa frase. Mas no contexto do Conselho Fiscal, podemos dizer que “a presença do Cooperado faz crescer a instituição”. Ele é o dono da Cooperativa, participa das decisões, dos resultados. E para isso pode contar conosco. De forma bem simples, o Conselho Fiscal representa a Comunidade, é o olhar direto verificando desde situações institucionais até questões técnicas mais específicas. Nosso trabalho, na verdade, analisa atividades do Conselho de Administração, da Diretoria, do Controle Interno, da Contabilidade... Isso sem deixar de lado, claro, o contato direto com os próprios Pontos de Atendimento e seus Cooperados. Temos um verdadeiro checklist, muito amplo, de pautas que incluem até segurança, estrutura. E cumprimos nossa missão, toda essa responsabilidade, com muito zelo.

Sicoob Credivertentes – *E como organizam essa rotina? Isto é, há uma agenda estratégica no Conselho Fiscal?*

Luís Gustavo – Sim, há. Semanalmente, realizamos nossas visitas, inspeções. E todas são inesperadas. Ainda assim, somos sempre recebidos com atenção e disponibilidade. Nas agências em si, por exemplo, conversamos com gerentes, caixas, tesoureiros, equipe de atendimento, vigilantes. Há também, claro, muito diálogo

com os próprios Cooperados. Então conseguimos mapear desde operações de Crédito até questões envolvendo o relacionamento entre Comunidade e Cooperativa.

Sicoob Credivertentes – *Sua posse como conselheiro fiscal efetivo acontece num momento de transição, já que houve mudanças também no Conselho Administrativo. Como vê esse cenário?*

Luís Gustavo – Com muito respeito e otimismo. A história do Sicoob Credivertentes é grandiosa, vitoriosa, porque foi protagonizada por pessoas que acreditaram na Cooperação e sempre pensaram na coletividade. É nossa missão dar continuidade a isso e nós, do Conselho Fiscal, estamos preparados para a jornada. Nosso objetivo nada mais é do que contribuir para o crescimento da instituição, das pessoas que acreditam nela.

Sicoob Credivertentes – *Então qual o maior desafio a partir de agora?*

Luís Gustavo – Avançar com sustentabilidade. Não no sentido de ser algo sacrificante, difícil ou que já não ocorra. Mas de um propósito firme, um objetivo diário que não podemos perder de vista. Afinal, com mais Pontos de Atendimento e mais Comunidades, há também mais demandas. É necessário seguir como sempre aconteceu até aqui: com ética, humanidade, projetos diferenciados. Posso garantir que admiramos isso e estamos todos dispostos a fazer parte dessa história.

Sicoob Credivertentes celebra 36 anos de fundação



O ano era 1986. Mais especificamente um 27 de Agosto tipicamente ensolarado em São Tiago, Minas Gerais. Naquela quarta-feira, mais de 200 pessoas eram aguardadas (com ansiedade) num evento que vinha causando burburinho na comunidade. Só 22 dos convidados, no entanto, apareceram.

Poderia começar aí um caso de frustração. Mas se tornou algo muito maior: uma história de Cooperação. Com 22 assinaturas em ata, foi fundada ali a Cooperativa de Crédito Rural Campos das Vertentes. Hoje, exatos 36 anos depois, os 22 idealizadores se multiplicaram para 22 comunidades e se tornaram mais de 30 mil Cooperados. O nome da instituição também ganhou ainda mais importância e uma marca forte: Sicoob Credivertentes.

“Daqui, de um município até então desacreditado e abandonado pelo sistema bancário, partimos numa jornada de inclusão e cidadania financeira. A coragem se provou uma necessidade – e ela transformou vidas”, diz o membro-fundador e presidente do Conselho de Administração da Cooperativa, João Pinto de Oliveira. Conheça, a seguir, algumas dessas histórias.

CUIDAR DA COLETIVIDADE

Ederson Diego é comerciante em Santana do Garambéu. Ali, durante anos, pagar um simples boleto exigia malabarismos a quilômetros de distância com

“A água, Deus nos deu pra que a gente possa cuidar

”

filas gigantescas, atendimentos frios e muita dor de cabeça. “Sempre que passava por esses perrengues, pensava nos idosos. Perdi as contas de quantas vezes os vi saindo da roça, até doentes, só pra receberem a aposentadoria. Isso quando tinham sorte. Como em Santana só havia correspondentes bancários, o dinheiro vivo era escasso e nem todo mundo conseguia sacar. Muitos voltavam pra casa de bolsos vazios”, lembra.

O lamento acabou no final de 2021, com a instalação de um Ponto de Atendimento Eletrônico (PAE) na comunidade. “Agora somos vizinhos de tudo o que precisamos. Estou satisfeito com a tecnologia, com o suporte que recebo. Tanto o é que indico o Sicoob pra todo mundo”, garante.

CUIDAR COM CIDADANIA

“Nosso mundo coloca posses acima de pessoas. Então uma instituição que

pensa e cuida da sua gente é um diferencial. Isso é doação, Cooperação”, se emociona José dos Santos. Morador da cidade de Oliveira (MG) e criador de uma iniciativa voltada a “cidadania com comida na mesa”, ele recebeu 22 cestas básicas do Sicoob Credivertentes no início de julho. Todas foram encaminhadas a famílias em situação de vulnerabilidade numa área de reciclagem local. “É verdade o que dizem: quem tem fome, tem pressa. E naquele dia, quando abri a porta e recebi as doações, vi que a Cooperativa entendia isso”, acrescenta Seu José.

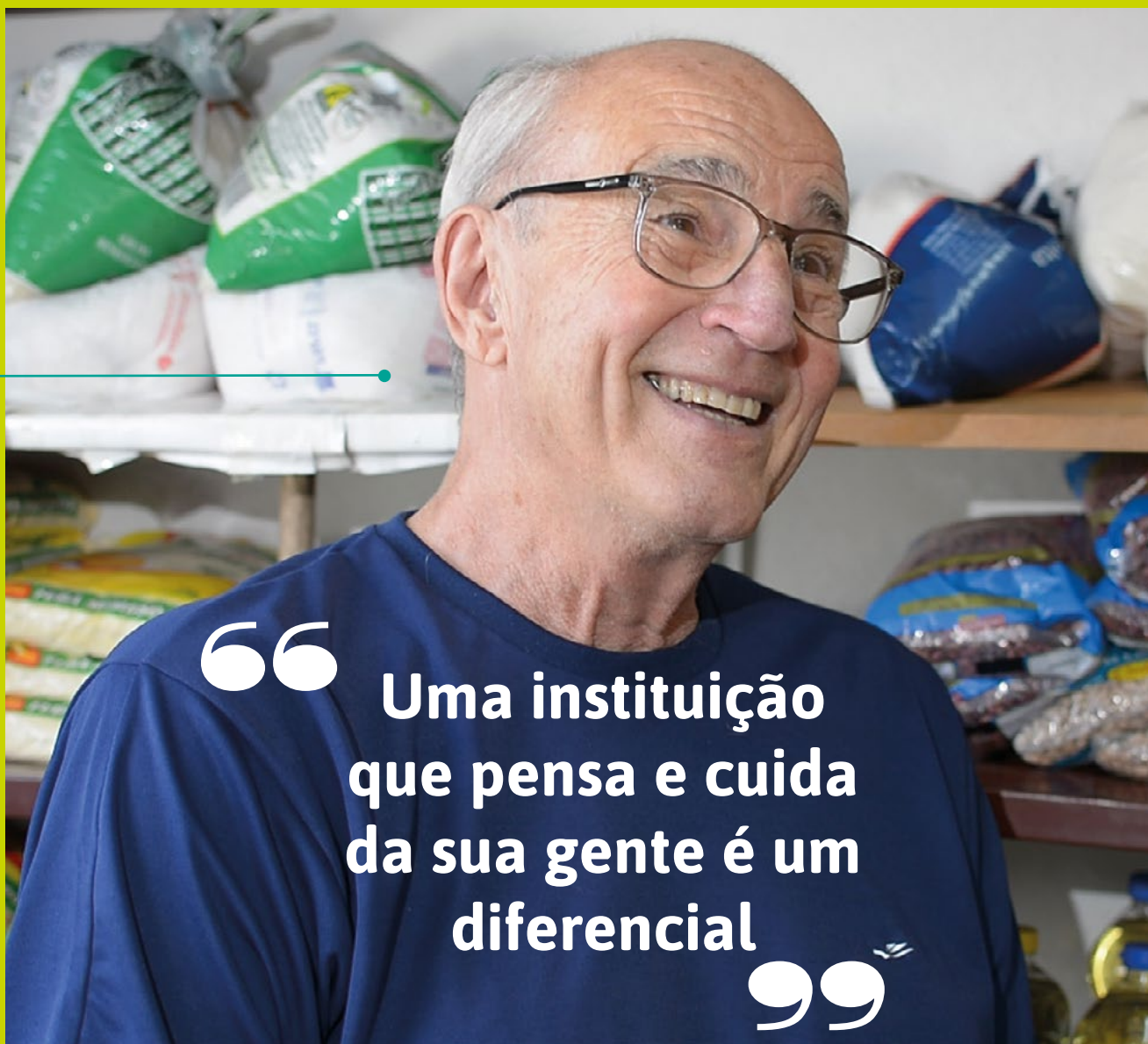
A doação de mantimentos foi um dos desdobramentos da instituição durante o Dia de Cooperar (Dia C) em 2022. Ao todo, foram distribuídas 20 toneladas de alimentos a mais de 1,1 mil famílias.

CUIDAR COM CONSERVAÇÃO

Edson Paiva tem 76 anos e um

sonho: preservar toda água que puder. Por isso mesmo, juntou as economias e se tornou dono do Sítio da Capetinga, em Coronel Xavier Chaves, com quatro nascentes. Todas protegidas por ele ao longo dos anos. “Acontece que eu fazia do meu jeito, que não era tão certo. Então quando o Sicoob propôs me ajudar, não só aceitei como fiz as cercas junto com o pessoal”, explica.

Seu Edson integrou a segunda edição do *Minas + Vertentes*, projeto de Responsabilidade Ambiental que já cercou gratuitamente 14 mil metros de mananciais em seis municípios – e sempre com materiais sustentáveis. O resultado? Fluidez e água limpa a muita gente (cerca de 500 pessoas em cada edição). Todos os investimentos nessa proposta, ultrapassando R\$335 mil, foram custeados pelo Sicoob Credivertentes. Em 2022, o projeto chegará a Piedade do Rio Grande.



“ Uma instituição que pensa e cuida da sua gente é um diferencial ”



Festa do Café com Biscoito, em São Tiago, chega à 22ª edição

Iniciativa tem o Sicoob Credivertentes como um de seus idealizadores, realizadores e patrocinadores

Segundo o IBGE, São Tiago tem hoje 10,9 mil habitantes. Mas a *Festa do Café com Biscoito*, que aconteceu entre 8 e 11 de setembro, mostra que a cidade é muito maior que isso. No período, nada menos que 80 mil pessoas passaram pelo município e encontraram fartura em todos os sentidos. Além de simpatia, hospitalidade e alegria, o evento serviu 6,5 mil quilos de quitutes e quase 3 mil litros do mais típico cafezinho mineiro gratuitamente. Tudo distribuído em 15 estandes de degustação que se somaram, ainda, a outros 14 destinados à Agroindústria e ao Artesanato.

Mas se engana quem pensa que a festança foi regada “apenas” ao sabor. Além de Gastronomia e Turismo efervescente, o evento incluiu na agenda uma rodada intensa de muita música se revezando em dois palcos. Ao todo, 14 atrações diferentes passaram por lá, incluindo a Orquestra Mineira de Rock; a banda Teatro Mágico; a dupla Cleiton & Camargo; e o aclamadíssimo Hard and Heavy. Quem compareceu,

amou. “Fui pela primeira vez e já coloquei na agenda pro ano que vem! Agora é pra sempre”, comentou o internauta William Ferreira. “Foi muito bom mesmo. Levei dois ônibus lotados”, acrescentou Gilda Rinco. “Parabéns a todas as pessoas envolvidas. O atendimento, a limpeza... Foi tudo perfeito. Minha filha e eu, que somos petropolitanas, adoramos. Até qualquer dia”, pontuou Selma Rodriguez.

COMO TUDO COMEÇOU

Antes de ser um fenômeno turístico e gastronômico, a *Festa do Café com Biscoito* foi um sonho – e ele envolveu o Sicoob Credivertentes para ser realizado. Nos anos 1990, a Cooperativa investiu em uma consultoria de Empreendedorismo e Economia Coletiva para levar à comunidade uma conclusão definitiva: São Tiago tinha tudo para ser uma potência.

E foi a partir daí, unindo forças com outras instituições locais, que a “1ª Parada do Café com Biscoito” aconteceu, em

1999. O primeiro nome teve origem na própria tradição quitandeira local. “Nossa cidade era ponto de descanso para tropeiros séculos atrás. Mas além de teto para dormir eles encontravam aqui uma hospitalidade culinária. Café e biscoitos, especialmente feitos com polvilho, eram servidos com toda gentileza que o mineiro tem. Aos poucos, eles começaram a se abastecer e a levar o que era feito em São Tiago para outras paragens”, explica o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira.

Não demorou para que a proposta de servir o que tem de melhor ao público atraísse visitantes do país inteiro, todos os anos. “Não imaginávamos que se tornaria algo tão grandioso. Mas nos alegra ver que a cidade agora tem uma economia pujante, uma indústria forte e, ainda, uma atração turística amada Brasil afora. Tudo isso graças à Cooperação”, explica o gerente de Negócios Rogério Ladeira.



Sicoob Credivertentes desembarca em Desterro do Melo

7

Cooperativa inaugura, em 5 de outubro, seu mais novo Ponto de Atendimento Eletrônico – o quarto no projeto de expansão em 2022

Três mil habitantes, mais de 60 empresas, Agronegócio pulsante em 7 mil hectares de terras, uma Cooperativa para a população chamar de sua. Desterro do Melo, a pouco mais de 30km de Barbacena, é oficialmente um novo lar para o Sicoob Credivertentes. Isso porque o município recebe, em 5 de outubro, um Ponto de Atendimento Eletrônico (PAE). Ou seja: a partir de agora, a Comunidade local terá acesso a serviços financeiros completos pertinho de casa – tudo através de dois Caixas Eletrônicos que conectam seus usuários ao maior sistema cooperativista de Crédito do país.

Para o Sicoob Credivertentes, um projeto de expansão e inclusão. Para melenses como Simone Carvalho, uma revolução. “Até agora, muita gente precisava deixar a cidade para receber o próprio salário – algo muito difícil, aliás, especialmente para idosos, pessoas com deficiência”, reflete. “Veja bem: um movimento desses significa horas e horas fora de casa, gastos com transporte, alimentação. Então pesa no

bolso de quem precisa e, ao mesmo tempo, afeta nossa Economia, já que os recursos deixam de circular na nossa cidade para ficarem em outra”, pontua.

Otimista com a mudança, Simone já abriu sua conta no Sicoob Credivertentes e quer levar as “boas-novas” a ainda mais pessoas. O mesmo promete a prefeita local, Mayara Tafuri. Ela lembra que, num mercado predominantemente rural como o de Desterro do Melo, um Ponto de Atendimento garante tanto conforto e comodidade para quem trabalha no setor; quanto maiores possibilidades de negócios e crescimento. “Com acesso facilitado a Crédito, o resultado é força para novas ações, progresso. Somos muito gratos à Cooperativa por acreditar na nossa cidade, por enxergar todo o potencial dela”, diz.

EXPANSÃO

A inauguração de um PAE em Desterro do Melo dá sequência a avanço inclusivo que, neste ano, levou Justiça Financeira a Santa Rita de Ibitipoca e Santana do Garambéu. Com foco em

eficiência e praticidade, o Sicoob Credivertentes também instalou um Ponto de Atendimento Eletrônico no Pátio Matosinhos, em São João del-Rei.

A expectativa é de que, nos próximos meses, outra estrutura como essa tenha portas abertas em Bias Fortes. Além disso, uma agência completa será inaugurada em Cipotânea.

“Há 36 anos, quando fundamos a Cooperativa, sonhávamos com a democratização do sistema financeiro, com o acesso a Crédito de maneira competitiva e humanizada. Não imaginávamos, naquela época, chegar tão longe e a tantas pessoas. Mas momentos como este deixam claro que ainda há mais a se fazer, ainda há mais comunidades ansiando por instituições robustas no mercado sem perder o foco no bem comum. Isto é, no pleno desenvolvimento do indivíduo para impulsionar localidades inteiras. Esses são os pilares do Cooperativismo e do Sicoob Credivertentes”, explica o membro-fundador e presidente do Conselho Administrativo na instituição, João Pinto de Oliveira.



Cidade, que já atrai visitantes com seu artesanato, agora salienta pontos como o bellissimo Mirante das Lajes

Projeto de Desenvolvimento Turístico avança em Resende Costa

8

Em Resende Costa é assim: se gente abarrotada de sacolas pelas ruas da cidade já não diz o suficiente, números importantes comprovam a força do que acontece por ali. Estima-se, no município, que 70% da população economicamente ativa se envolva direta ou indiretamente com artesanato. E que tamanha presença do trabalho manual movimente pelo menos R\$6 milhões anuais. Isso sem falar, claro, na presença de pelo menos um tear em quase todas as casas do território.

Em breve, porém, outras cifras e outros resultados igualmente robustos devem entrar na conta. Resende Costa caminha, a passos largos, para o desenvolvimento ainda mais potente do Turismo local – que já vem evoluindo nos últimos anos com receptivos hoteleiros na zona Urbana e Rural; restaurantes; divulgação de sua História e o sucesso da famosíssima mascote Tixa.

O projeto de impulsionamento do setor é resultado da união de forças entre a Prefeitura, a Associação Empresarial e Turística de Resende Costa, o Sebrae e o Sicoob Credivertentes. Em 2021, o grupo organizou seminários para debater o assunto e engatilhou, ainda, um estudo completo de

potencialidades por lá. Agora, a mobilização avança para outra etapa: a elaboração de um Plano de Ações. Para isso, entrou para o time o consultor empresarial Ronan Melo.

Segundo ele, o resultado do trabalho será a construção de um mapa estratégico para até 10 anos com propostas imediatas e de longo prazo. “Já se sabe, com clareza, o que a cidade pode oferecer com relação a atrativos, comércio, agenda cultural. Então a meta é mostrar iniciativas que potencializem tudo isso desde o primeiro momento e clarificar, ainda, o que pode ser feito ao longo do tempo para fortalecer o Setor Turístico”, explica.

Melo também destaca a importância da iniciativa, que classifica como “fantástica”. “A própria forma como a proposta se desenrola, unindo diferentes instituições, já mostra isso. E vai levar, também, a grande conexão entre comunidade, negócios, cidades vizinhas”, frisa.

PARTICIPAÇÃO

Luís Cláudio dos Reis é resendencostense que atua no projeto desde o início como membro do Conselho Municipal de Turismo; e compõe, ainda, o Conselho de Administração do

Sicoob Credivertentes. Para ele, a integração em todos os sentidos garantirá o sucesso da empreitada. “Na primeira etapa, houve uma articulação importantíssima entre Poder Público, entidades empresariais, culturais e turísticas. Agora, com diagnóstico de potencialidades em mãos e Plano de Ações sendo elaborado, contamos até com voluntários fortalecendo nosso propósito. Há entrevistas sendo feitas para identificar como cada um, em cada área, poderá ajudar. Muito em breve, já poderemos trabalhar com infraestrutura, capacitação, reformulação de eventos e, quem sabe, incentivos para expansão de atrativos, novos empreendimentos”, calcula.

Mesmo otimismo tem o diretor executivo-financeiro da Cooperativa, Luiz Henrique Garcia: “O Campo das Vertentes é riquíssimo em possibilidades que, desenvolvidas, podem mudar a história das comunidades. Isso já aconteceu com São Tiago e sua tradição no café com biscoito. Nossa instituição, aliás, foi uma das protagonistas nesse movimento. Queremos fazer parte de algo semelhante em Resende Costa. O Cooperativismo é mais do que uma ideia, é força, é envolvimento. E estamos orgulhosos dessa parceria”.